



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR
2020/2021

Designação Motivação
Docente (s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.) Doutores Rodrigo de Sá-Saraiva (Prof Responsável); João Justo; Isabel Janeiro; André Mata
Creditação (ECTS) 6
Funcionamento 2º ano, 2º semestre
Objetivos Apresentar várias posições sobre a motivação humana, ilustrando assim a diversidade de perspectivas existentes. Serão exploradas as motivações do recém nascido, a evolução das motivações, as relações entre as motivações e a cognição, apresentando-se, neste campo, várias perspectivass
Competências a desenvolver Conseguir pensar na conduta humana como determinada por múltiplos factores Compreender a centralidade da motivação em todas as acções humanas Saber como investigar a motivação de várias perspectivas Adquirir uma perspectiva integrativa e multidisciplinar da conduta humana
Pré-Requisitos (Precedências) *
Conteúdos programáticos Módulo 1 1. A evolução da espécie humana e o comportamento biologicamente motivado dos recém-nascidos.



- a. A evolução da espécie humana.
 - b. A evolução do comportamento nos hominídeos e a sua influência no desenvolvimento anatómico, cerebral e craniano.
 - c. A adaptação da espécie face ao aumento do volume craniano e face à aproximação da junta acetabulofemural à coluna vertebral.
 - d. Consequências da evolução da espécie no comportamento dos recém-nascidos.
2. A vida pré-natal e o treino do comportamento biologicamente motivado apresentado pelo recém-nascido.
- a. O treino pré-natal das competências motoras.
 - b. O treino pré-natal das competências sensoriais.
 - c. O treino pré-natal dos reflexos.
 - d. O treino pré-natal da interacção mãe-bebé.
3. As emoções fetais e a sua importância no comportamento pré-natal e pós-natal.
- a. A observação pré-natal do comportamento emocional.
 - b. A importância das emoções pré-natais na organização do comportamento pré-natal.
 - c. A importância das emoções pré-natais na organização do comportamento pós-natal.

MÓDULO 2

1. O cérebro como interface entre as necessidades do organismo e as características do ambiente relevantes para a sobrevivência e reprodução
2. Os sistemas motivacionais como sistemas que se auto-modificam e gerem as relações entre ambiente e organismo
3. Como funciona a selecção natural das motivações. Breve caracterização da evolução das semelhanças e diferenças entre os sistemas motivacionais e humanos: etologia, cultura e psicologia. Até que ponto o eu gere os conflitos: a questão da liberdade humana
4. Casos específicos:
 - a. A sexualidade: função, estratégias reprodutivas. Como pode ser considerada, biológica e culturalmente, a sexualidade humana. Consequências psicológicas e conflito.
 - b. Bases etológicas, psicológicas e culturais da formação de grupos, da cooperação e do conflito. O caso particular da guerra
 - c. Motivos de curiosidade e sua modificação nos humanos. A busca de explicação e de significado, o mundo das causas invisíveis. Determinantes psicológicos da religião



Módulo 3: Motivação em contextos de realização

1. Perspetivas Clássicas da Motivação em Contextos de realização
 - 1.1 Motivos intrínsecos / motivos extrínsecos
2. Perspetivas Cognitivas da Motivação
 - 2.1 Objectivos, planos e sonhos. A Perspectiva Temporal e o papel das concepções do futuro na motivação humana
 - 2.2 Explicações de sucesso e de fracasso. As Crenças atribucionais, motivação e emoção
 - 2.3 Crenças do self e motivação para a realização
3. Meta teorias da Motivação: A Teoria da Auto-determinação e as necessidades básicas

MÓDULO 4

1. Introdução ao pensamento motivado:
 - a. Âmbito
 - b. Conceitos básicos
2. Enviesamentos comparativos: Como pensamos que somos melhores que os outros
 - a. O efeito melhor-do-que-a-média
 - b. Optimismo irrealista
 - c. Estratégias para auto-enaltecimento: Redefinir o self, os outros e conceitos sociais
3. Raciocínio: Como acreditamos em informação favorável e rejeitamos informação desfavorável
 - a. Atribuição defensiva
 - b. Atenção/exposição selectiva
 - c. Pensamento estratégico: Regulação da quantidade e qualidade de processamento

Bibliografia

Buss, D.M. (2017): *Evolutionary Psychology: the new science of the mind*, 5th edition. Allyn & Bacon, Boston.

Pintrinch, P. R. & Schunk, D. H. (2002). *Motivation in education: Theory, research and applications* (2nd ed.). NJ: Merrill Prentice Hall



Ryan, R. & Deci, E. L. (2017). *Self-Determination Theory: Basic Psychological needs in Motivation, Development and Wellness*. NY: Guilford Press.

Strathman, A. & Joireman, J. (Eds.), (2005). *Understanding behavior in the context of time: Theory, research, and application* (pp. 85–107). Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates

Métodos de ensino

Aulas teóricas e práticas

Modalidades de Avaliação (Regime Geral de Avaliação e/ou Regime Final Alternativo)

A avaliação consiste num exame escrito e em avaliações relativas às aulas práticas

Elementos de Avaliação A avaliação consiste numa componente teórica (60% da nota final), avaliada por exame, e noutra prática (40% da nota final), avaliada por trabalhos de grupo. Para obter aprovação final na UC, os alunos devem ter aprovação em cada elemento de avaliação: no exame e em cada um dos trabalhos práticos.

Regras relativas à melhoria de nota

Apenas o exame final é passível de melhoria excepto no caso de a nota de um ou mais TP ter sido negativa na primeira fase.

Regras relativas a alunos repetentes*

Exigências relativas à assiduidade e pontualidade

Este ano não haverá controlo de presenças.

Regras específicas relativas aos estudantes considerados em situação de exceção (estudantes-trabalhadores, atletas de alta competição, alunos dirigentes associativos, alunos militares, pais e mães estudantes, alunos com necessidades educativas especiais)

*

Língua de ensino

Português. Os TP podem ser apresentandos em outras línguas depois da aprovação do professor.

Infrações disciplinares e sanções decorrentes



De acordo com o Regulamento de Avaliação das Aprendizagens da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, consideram-se infrações disciplinares sujeitas a sanções disciplinares os seguintes comportamentos:

- a) Dar, usar ou tentar usar materiais, informação, apontamentos, auxiliares de estudo ou outros objetos e equipamentos não autorizados em exercícios académicos;
- b) Ajudar ou tentar ajudar um colega no cometimento de uma infração disciplinar;
- c) Submeter o mesmo trabalho escrito para apreciação em disciplinas diferentes sem autorização dos docentes, mesmo que com pequenas alterações;
- d) Apresentar como seu o trabalho de outro;
- e) Inventar ou alterar sem autorização qualquer informação ou citação em trabalhos académicos;
- f) Interferir, alterar ou tentar alterar classificações;
- g) Tentar impedir ou interferir com o bom funcionamento das aulas, do trabalho de investigação ou de outras atividades académicas;
- h) Proferir acusações falsas relativamente a docentes ou órgãos de gestão, colegas e funcionários não-docentes da FP-UL;
- i) Falsificação de assinaturas nas folhas de presença nas aulas, em documentos relativos a elementos de avaliação, e em qualquer documento oficial referente ao seu processo e estatuto académico.

As infrações disciplinares cometidas na realização de qualquer elemento de avaliação podem implicar a anulação do mesmo, devendo ser comunicadas ao Conselho Pedagógico, ou consoante a sua gravidade e reiteração, poderão traduzir-se em outras sanções, a definir pelo Reitor da Universidade de Lisboa.

* No caso de se aplicar